



ANÁLISE CONJUNTURAL

ANÁLISE CEPEA

Em outubro, o volume comercializado de etanol hidratado em São Paulo foi o maior da safra 2017/18 até o momento. No comparativo com o mês anterior, o crescimento foi de 76,6%, e frente ao mesmo período de 2016, de 54,7%. Essa quantidade está entre as oito mais elevadas já registradas pela série histórica do Cepea, iniciada em 2002.

A média das semanas de outubro do Indicador CEPEA/ESALQ do etanol hidratado semanal foi R\$ 1,5315/litro (sem ICMS e sem PIS/Cofins), alta de 5,93% frente às médias das semanas de setembro/17. Para o etanol anidro no mercado spot, a média das semanas de outubro acumulou elevação de 2,3% em relação às de setembro, fechando a R\$ 1,6266/litro (sem PIS/Cofins). Os preços mais elevados motivaram unidades produtoras de etanol em negociar no spot.

Esse cenário de alta se deve aos feriados de outubro, aliados à grande demanda por etanol hidratado nos postos e às chuvas ocorridas durante o mês. Além disso, distribuidoras já anteciparam as compras para os próximos feriados de novembro e dezembro, quando tradicionalmente grandes volumes de combustíveis são negociados.

A possibilidade de antecipação do final do ano-safra 2017/18 na região Centro-Sul, por conta do menor processamento de cana frente à temporada anterior, também influenciou a alta dos preços de etanol durante o mês. De acordo com a Unica, até 15 de outubro, 18 unidades encerraram a safra 2017/2018, frente a 32 unidades até a mesma data de 2016.

De acordo com o último relatório divulgado pela Unica, as vendas de etanol hidratado seguem em recuperação. Nos primeiros 15 dias de outubro, somaram 655,39 milhões de litros, alta de 9,82% em relação aos 596,79 milhões de litros comercializados em igual período de 2016. Essa é a primeira quinzena da safra 2017/2018 com vendas de hidratados significativamente maiores àquelas registrados na temporada 2016/2017.

O abastecimento com etanol hidratado no mercado varejista de São Paulo segue favorável há mais de seis meses, com percentual médio de 67,3% em outubro. Nos estados de Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais a relação de preço entre o etanol hidratado e a gasolina C mostraram percentuais inferiores a 70% no mês, de 61,2%, 67,9% e 67,3% respectivamente, o que indica vantagem para o

biocombustível, conforme dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP).

No mercado externo, de acordo com dados da Secex, os embarques de etanóis anidro e hidratado somaram 152,9 milhões de litros em outubro, com receita de US\$ 88,1 milhões. Em termos de volume, houve alta de 84,44% frente ao mês anterior e de 131,67% em relação a outubro/16. Para a receita, o aumento foi de 100,68% frente a setembro/17 e de 122,47% em relação ao mesmo período do ano passado. No acumulado da safra 2017/18, foram exportados 941 milhões de litros de etanol.

Em outubro, no mercado de etanol nordestino, os preços caíram, mesmo com as chuvas em algumas regiões produtoras de Pernambuco, Alagoas e Paraíba. Esse cenário se deve, principalmente, à maior oferta no início de safra e à demanda retraída das distribuidoras pelo combustível.

Nesse cenário, a média do Indicador CEPEA/ESALQ do hidratado do estado de Pernambuco apresentou queda de 6,63% frente a setembro, a R\$ 1,5142/l (sem frete, sem ICMS e sem PIS/Cofins). No caso do etanol anidro, após cinco meses sem a divulgação, devido ao período de entressafra, o Indicador CEPEA/ESALQ fechou a R\$ 1,7688/l (sem frete e sem PIS/Cofins), baixa de 8,28% em relação a abril/17.

Em Alagoas, a média do Indicador CEPEA/ESALQ do hidratado fechou a R\$ 1,5545/l (sem frete, sem ICMS e sem PIS/Cofins), queda de 3,71% frente a setembro/17. Para o anidro, o Indicador CEPEA/ESALQ fechou a R\$ 1,7822/l (sem frete e sem PIS/Cofins), queda de 2,7% em relação ao mesmo período.

Na Paraíba, o Indicador CEPEA/ESALQ do hidratado fechou em R\$ 1,5553/l (sem frete, sem ICMS e sem PIS/Cofins), baixa de 2,85% frente a setembro/17. O Indicador CEPEA/ESALQ do anidro, por sua vez, registrou leve queda no mesmo período, de 0,32%, indo a R\$ 1,8179/l (sem frete e sem PIS/Cofins).

SÉRIE ESTATÍSTICA

Relações de preços entre Etanol Anidro Combustível e Gasolina C

Mês	Preço da Gasolina C	Participação do etanol anidro no preço da gasolina C* (%)
Setembro	3,643	11,80
**Outubro	3,698	12,19

Fonte: ANP.

Elaboração: Cepea/Esalq

*A proporção de etanol anidro na gasolina C passou para 27% desde 16 de março de 2015.

**Levantamento realizado até dia 28/09/2017.

GRÁFICO

Indicadores semanais de ETANOL CEPEA/ESALQ - SP

